

CORREIO NACIONAL



Construtoras notam mais buscas pelos mais jovens

Com medo do futuro, geração Z começa a comprar imóveis

Não é difícil encontrar notícias que afirmem que os jovens de hoje não desejam mais acumular patrimônio: o aluguel de imóveis parece a bola da vez. As construtoras e incorporadoras, no entanto, percebem um aumento do interesse de pessoas entre os 20 e 30 anos na compra de imóveis. A geração Z começa a se tornar proprietária.

De olho nesse público, empresas do setor criam projetos para atrair os mais novos. A SKR, por exemplo, cita a incorpora-

ção de mais tecnologia na vida do condômino como um fator desejado. A localização é o maior atrativo de um imóvel para os mais jovens: a proximidade com eixos de transporte público é indispensável para a gen Z. Apartamentos menores, como estúdios ou com poucos dormitórios, são os mais procurados. Segundo a PlanoEPlano, a geração Z representou 23% dos clientes da construtora em 2023.

Por: Luana Frazão (Folhapress)

Novas doses I

O Ministério da Saúde lançou uma nova campanha contra a Covid com o objetivo de imunizar 70 milhões de pessoas com doses atualizadas. A campanha visa conscientizar sobre a importância da vacinação. Na primeira quinzena de maio, o ministério recebeu 9,5 milhões de doses da vacina.

Novas doses II

As doses são distribuídas aos estados, que têm autonomia para começar a aplicação imediatamente. A campanha informa que a segurança da vacina monovalente XBB é conhecida devido ao uso amplo em vários países. "As vacinas ofertadas pelo PNI são eficazes", diz nota do Ministério da Saúde.

Investimentos

O Itaú Social abre inscrições para edital que vai destinar até R\$ 500 mil para cada projeto selecionado, com foco em iniciativas para garantir o direito à educação de crianças e adolescentes. Os Conselhos Municipais de Diretos da Criança e do Adolescente podem enviar propostas.

Prioridades

Terão prioridade ações que contemplem o atendimento de crianças e adolescentes com dificuldades de acesso a escolas públicas ou atividades em tempo integral. O foco da chamada inclui a oferta de atividades educativas e culturais que promovam o aprendizado e o desenvolvimento pessoal.

Cotas raciais I

O ministro Flávio Dino, do STF, concedeu no domingo (26) uma liminar (decisão provisória) para prorrogar a validade das cotas raciais em concursos públicos federais. O prazo de encerramento da política é 9 de junho. A decisão foi tomada em uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI).

Cotas raciais II

Pela liminar, a política de cotas raciais fica prorrogada até que o Congresso Nacional termine de votar o projeto de lei sobre o assunto. A lei que instituiu as cotas raciais foi sancionada em 2014, com validade de dez anos. Na semana passada, o Senado aprovou a prorrogação da política.

Alerta aprovado

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) deu "sinal verde técnico" para a implementação de um novo sistema de alertas de emergência no Brasil. Ele é diferenciado por ser no formato pop up, ficando sobreposto às telas abertas nos aparelhos celulares.

Nova ferramenta

A informação aparece de forma imediata na tela dos dispositivos e, para ser fechada, requer ação do usuário. A ferramenta testada, chamada cellbroadcast, fez uso das tecnologias móveis de quarta e quinta geração (4G e 5G) das operadoras Claro, Tim, Vivo e Algar.

Explicações I

A Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, pediu na última sexta-feira (24) explicações às operadoras de planos de saúde sobre cancelamentos unilaterais de contratos feitos nas últimas semanas.

Explicações II

Só pelos canais do governo federal de defesa do consumidor, foram mais de 2.000 reclamações. Até abril, a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) havia recebido 5.888 queixas por rescisão unilateral de contratos, 31% a mais do que o mesmo período de 2023.

Apenas 11% das escolas têm internet adequada

Meta do país é ter velocidade de download de 1 Mega ou mais

Uma pesquisa do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) mostrou que apenas 11% das escolas municipais e estaduais do país têm acesso à internet com a velocidade adequada. O levantamento foi realizado com um medidor de qualidade de conexão em 32.379 instituições públicas com mais de 50 alunos no principal turno.

O NIC.br constatou que apenas 3.640 unidades tinham internet com velocidade de download igual ou superior a 1 Megabyte por segundo (Mbps), recomendada pela Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (Enec), do governo federal.

O supervisor de projetos de ciência de dados do NIC.br, Paulo Kuester Neto, destaca que a tecnologia da informação tem se tornado cada vez mais relevante no ambiente escolar, o que reforça a necessidade de uma conexão à rede apropriada.

"A importância de ter a velocidade adequada no caso das escolas é devida aos tipos de aplicação que as escolas, os estudantes, os professores usam na sala de aula. Por exemplo, se a pessoa assiste um vídeo, tem uma demanda diferente



Avaliação foi feita em escolas estaduais e municipais do país

de quando faz uma navegação simples ou um acesso à rede social", explica Kuester Neto.

O especialista acrescenta que, no caso do parâmetro de 1 Mega por estudante no maior turno, que é o estabelecido pela Enec, leva-se em conta que todos os estudantes nesse período, teriam o direito de, no mínimo, fazer uma atividade de uso geral, ou seja, uma navegação, um acesso à rede social, uma navegação mais livre.

Kuester Neto ressalta que, nos últimos anos, tem havido uma evolução na oferta de internet com conexão adequada nas escolas públicas e que o Ministério da Educação (MEC) tem se esforçado para isso. Segundo ele, ainda há espaço para melhorias. A própria medição da velocidade nas escolas, pelo NIC.br, é estimulada pelo MEC, segundo o núcleo.

"A partir desses dados, e lógico, dos recortes que o estudo

faz sobre as escolas públicas, estaduais e municipais com mais de 50 alunos, percebe-se que, por enquanto, somente 11% das escolas têm a velocidade adequada ao parâmetro da Enec. Embora se ressalve que a Enec estabeleceu o parâmetro recentemente, estamos no início dessa política. Esse número vem aumentando ao longo do tempo – é uma meta de fato ambiciosa e boa, por parte do governo federal", diz Neto.

O refúgio paraense em Santa Catarina

Em julho de 2019, após pedir demissão do emprego em um hotel de Belém (PA), Tatiana Martins de Oliveira, 30, desembarcou em Florianópolis (SC) para passar alguns dias na casa de uma amiga de infância que havia migrado para a cidade no Sul do país. A ideia era aproveitar umas "férias forçadas" com o dinheiro do seguro-desemprego.

Mas ela não demorou muito para mudar de ideia. "Eu tinha passagem de volta comprada para dezembro, mas consegui um emprego em um supermercado aqui em Florianópolis. Então, fui para Belém, conversei com a minha mãe e voltei", diz a paraense.

Atualmente, Oliveira comanda a equipe do primeiro restaurante paraense na capital catarinense, onde recentemente foi promovida a gerente.

O movimento de paraenses para Santa Catarina se tornou um capítulo à parte nos estudos

da socióloga e professora Andréa Bittencourt Pires Chaves, que pesquisa movimentos migratórios na UFPA (Universidade Federal do Pará).

Chaves coordenou o estudo "População em deslocamento: a força de trabalho paraense em Santa Catarina", publicado em 2022, no qual buscou entender o que tem levado tantos paraenses a migrarem para o estado. "É uma estratégia dramática para superar o desemprego em busca de melhores condições de vida", diz.

"A principal intenção dessas pessoas é conseguir trabalho assalariado para obter melhores condições de vida", afirma a pesquisadora. "No Pará, a realidade para a maioria é marcada pela falta de empregos e de equipamentos públicos básicos, como saúde, educação e segurança", complementa a especialista.

Por: Fábio Bispo (Folhapress)



Exames foram feitos em laboratórios particulares

Testes positivos para dengue marcam 34%

O ITPS (Instituto Todos pela Saúde) apontou que os testes positivos para dengue atingiram o patamar mais elevado dos últimos dois anos, com 34,5% de casos confirmados entre 5 e 11 de maio a partir de exames feitos em rede particular de laboratórios neste ano.

De acordo com o levantamento, no mesmo período de 2023, o percentual dos testes positivos para a doença era de 26%. Esse é o segundo aumento da dengue neste ano; o primei-

ro ocorreu de 31 de dezembro a 6 de janeiro.

Neste ano, os casos positivos de dengue tinham dado trégua na semana epidemiológica 8, entre 18 e 24 de fevereiro, registrando 15,5%.

Nos anos anteriores, esse pico também aconteceu em abril, mas em menor porcentagem, com 23% registrado na semana epidemiológica 15 (9 a 15 de abril) em 2023 e 32% na SE 16 (17 a 23 de abril) do mesmo mês em 2022.

STF

STF suspende processos contra médicos

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou a suspensão de todos os processos judiciais e procedimentos administrativos e disciplinares movidos contra médicos por suposto descumprimento da resolução do Conselho Federal de Medicina que dificulta o aborto em gestação decorrente de estupro.

O ministro complementou liminar concedida em 17/5, na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, que suspendeu a Resolução 2.378/2024 do CFM. A norma proíbe a utilização de uma técnica clínica para a interrupção de gestações acima de 22 semanas decorrentes de estupro.

STJ

Debate sobre linguagem simples no Judiciário

No mais novo episódio do podcast STJ No Seu Dia, os jornalistas Thiago Gomide e Fátima Uchôa recebem Adelyse Moraes Lopes, coordenadora do Laboratório da Inovação do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJ-DFT), para uma conversa sobre o uso da linguagem simples no Poder Judiciário.

Adelyse compartilha dicas sobre como implementar e fazer a linguagem simples funcionar efetivamente na Justiça.

A coordenadora destaca que essa é uma técnica que visa transmitir informações de maneira simples e objetiva, facilitando a compreensão das comunicações.

TSE

Tecnologia e inteligência artificial nas eleições

O programa Clica e Confirma desta semana traz a declaração do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, que, durante o "Seminário Internacional – Inteligência Artificial, Democracia e Eleições", defendeu a regulamentação das redes sociais.

No Bate-Papo no Clica, os apresentadores Fábio Ruas e Mariana Fabre conversam com a repórter Daniela Ramalho sobre a conclusão do Teste de Confirmação da Urna Eletrônica. Especialistas da Polícia Federal e da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) comprovaram as melhorias no sistema de votação.

TCU

Debate sobre direitos da população quilombola

O Tribunal de Contas da União (TCU) promoveu, na última terça-feira (21), o webinar Políticas Públicas para Efetivação dos Direitos da População Quilombola. Transmitido ao vivo pelo canal do TCU no YouTube, o debate reuniu agentes públicos, membros de entidades de participação cidadã, pesquisadores e especialistas no tema.

O objetivo foi coletar informações sobre políticas públicas direcionadas à população quilombola, identificando responsabilidades e desafios institucionais na promoção, proteção e defesa dos direitos desse grupo populacional, a partir de diferentes perspectivas.